

ANEXO

OBSERVATÓRIO DA CAATINGA E DESERTIFICAÇÃO



Universidade Federal
de Campina Grande

EIXO 1: GESTÃO SUSTENTÁVEL PARA NEUTRALIZAÇÃO DA DEGRADAÇÃO DA TERRA

Objetivo estratégico PAB	Ação	Indicador
Objetivo 1.1 - Fortalecer ações de fiscalização com foco em atingir o desmatamento zero.	Apoiar e acompanhar a regularização ambiental nos imóveis rurais em territórios de PCTs e da agricultura familiar.	- Percentual de imóveis rurais do Semiárido com Cadastro Ambiental Rural (CAR) declarados e validados.
	Construir com órgãos ambientais dos estados, IBAMA, ICMBIO e FUNAI a ampliação do número de servidores na fiscalização contra o desmatamento ilegal.	- Percentual de servidores públicos ambientais atuando prioritariamente nos locais com alto índice de desmatamento com foco em atingir o desmatamento zero.
	Acompanhar e apoiar a implementação das ações dos Plano de Prevenção e Controle do Desmatamento e Queimadas - PPCDs dos biomas (Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa e Pantanal) de modo a contribuir com a Neutralidade da Degradação da Terra.	- Percentual das ações implementadas dos PPCDs. - Desmatamento/ Supressão da vegetação nativa detectados pelo PRODES/INPE nos Biomas Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa e Pantanal.
	Definir e acompanhar as Metas Brasileiras para o Marco Estratégico 2018/2030 da UNCCD para Neutralidade da Degradação da Terra (LDN).	- Percentual das Metas Voluntárias LDNs implementadas.
Objetivo 1.3 - Ampliar as unidades de conservação, priorizando os biomas com menor percentual de áreas protegidas.	Incentivar e apoiar a criação e consolidação de Unidades de Conservação nos diversos biomas.	- Percentual de áreas protegidas no bioma.

EIXO 1: GESTÃO SUSTENTÁVEL PARA NEUTRALIZAÇÃO DA DEGRADAÇÃO DA TERRA

Objetivo 1.5 - Recuperar áreas degradadas e seus serviços ecossistêmicos, priorizando áreas em níveis de degradação 4 e 5.

Implementar projetos de recuperação socioambiental dos Núcleos de Desertificação identificados e outras áreas degradadas pela mineração, salinização, alcalinização, sobrepastoreio, agricultura intensiva, dentre outros.	- Áreas suscetíveis à desertificação, particularmente nos Núcleos de Desertificação em processo de recuperação ambiental.
Implementar projetos de recuperação socioambiental nos municípios identificados com clima árido, a partir de estudo técnico-científico nesses municípios.	- Municípios de clima árido com ações de recuperação socioambiental.
Construir e Implementar Pacto da Restauração de terras degradadas no Semiárido com o setor privado da mineração, agropecuário e de energias.	- Neutralidade da degradação da terra pelas ações de mineração, agropecuária e energias.
Articular as instituições de pesquisa e ciência para elaboração e monitoramento do indicador ODS 15.3.1 - Degradação da Terra.	- Identificação de áreas em processo de degradação e suscetíveis a erosão.
Criar e Implementar instrumento para registro e disponibilidade de experiências de base agroecológica, sustentáveis e conservacionista para combate à desertificação.	- Inventário e registro de práticas agroecológicas, sustentáveis e conservacionista de recuperação de áreas degradadas disponibilizadas.
Articular possíveis parceiros para financiar a instalação e fortalecimento dos bancos e casas comunitários de sementes de espécies florestais nativas.	- Número de bancos comunitários de sementes de espécies florestais nativas.
Estimular a produção e o plantio de mudas de espécies florestais nativas para fortalecer a cadeia da restauração.	- Número de mudas de espécies florestais nativas produzidas e plantadas.
Criar e Implementar o Programa Recaatingar de Combate à Desertificação na Caatinga, bem como o instrumento financeiro necessário à sua execução.	- Hectares de áreas degradadas da Caatinga em processo de recuperação.

EIXO 2: ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS E MITIGAÇÃO DOS EFEITOS DA SECA

Objetivo estratégico PAB	Ação	Indicador
Objetivo 2.1 - Ampliar o acesso e melhorar os serviços de saneamento básico nas áreas urbanas e rurais, visando a universalização	Mapear, sistematizar e tornar acessível, por meio de plataforma digital amigável e inclusiva, as tecnologias sociais voltadas ao acesso à água e ao esgotamento sanitário, priorizando o registro de iniciativas em áreas de elevada vulnerabilidade climática e risco de desertificação, valorizando as alternativas adaptativas já desenvolvidas pelas populações locais.	- Inventário de tecnologias sociais de acesso a água e de esgotamento sanitário disponibilizado.
	Ampliar o acesso seguro à água para usos múltiplos e fortalecer a resiliência climática de comunidades em situação de vulnerabilidade por meio da implantação e manutenção de infraestruturas hídricas e tecnologias sociais de aproveitamento de água de chuva e reúso de efluentes, promovendo o uso sustentável e a economia circular da água.	- Número de municípios com Índice de Segurança Hídrica (ISH) baixo ou crítico, através da implantação, manutenção e operação de infraestruturas hídricas e cisternas ou outras tecnologias sociais de acesso à água para garantir os usos múltiplos da água.
	Realizar análise complementar, identificando oportunidades de melhor coordenação e articulação entre as diversas políticas de acesso à água, bem como potenciais contribuições de infraestruturas já implementadas.	-
	Acompanhamento das metas progressivas de universalização de abastecimento de água potável pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico - ANA.	- Percentual de domicílios residenciais ocupados atendidos com rede pública de abastecimento de água potável ou com solução alternativa aprovada pela entidade reguladora infranacional (ERI). - Percentual (%).

EIXO 2: ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS E MITIGAÇÃO DOS EFEITOS DA SECA

Objetivo estratégico PAB	Ação	Indicador
Objetivo 2.1 - Ampliar o acesso e melhorar os serviços de saneamento básico nas áreas urbanas e rurais, visando a universalização	Implementar o Abastecimento de Água com Qualidade Sanitária para Domicílios Urbanos e Rurais em Áreas com Escassez Hídrica e Vulnerabilidade Climática.	- Percentual de domicílios urbanos abastecidos com água por rede de distribuição, poço, nascente ou através da captação de águas pluviais, com qualidade compatível aos usos aos quais se destinam.
	Garantir a segurança hídrica das escolas rurais das Áreas Suscetíveis à Desertificação (ASD) e das regiões afetadas pela seca por meio de tecnologias sociais como o programa cisternas, filtros e sistemas integrados de captação e reuso.	- Percentual de escolas rurais inseridas nas áreas afetadas pelas secas contempladas com cisternas ou outras tecnologias sociais de acesso à água.
	Ampliar o Acesso ao Esgotamento Sanitário Seguro, Sustentável e Adaptado às Mudanças Climáticas para Domicílios Urbanos.	- Percentual de domicílios urbanos servidos por rede coletora, fossa séptica ou tecnologias sociais de esgotamento sanitário.
	Acompanhamento das metas progressivas de universalização de esgotamento sanitário pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico.	- Percentual de domicílios residenciais ocupados atendidos com rede pública de esgotamento sanitário seguida de tratamento de esgoto ou com solução alternativa aprovada pela entidade reguladora infranacional (ERI) - Percentual (%).

EIXO 2: ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS E MITIGAÇÃO DOS EFEITOS DA SECA

Objetivo estratégico PAB	Ação	Indicador
Objetivo 2.1 - Ampliar o acesso e melhorar os serviços de saneamento básico nas áreas urbanas e rurais, visando a universalização	Ampliar o Acesso ao Esgotamento Sanitário Seguro, Sustentável e Adaptado às Mudanças Climáticas para Domicílios Rurais.	- Percentual de domicílios rurais servidos por rede coletora, fossa séptica ou tecnologias sociais de esgotamento sanitário.
	Expandir a Cobertura e a Eficiência do Tratamento de Esgoto Sanitário Coletado.	- Percentual tratado do esgoto sanitário coletado.
	Propor ao Departamento de Gestão de Resíduos (DGR/SQA/MMA) incorporação de metas para os resíduos no meio rural.	- Metas para tratamento de resíduos sólidos no meio rural definidas e incorporadas ao Plano Nacional de Resíduos Sólidos.
	Reduzir a quantidade de resíduos e rejeitos encaminhados para disposição final ambientalmente adequada.	- Percentual da massa total recuperada (%).
	Implantação de adutoras regionais.	- Adutora implantada.
	Reduzir a dependência do carro pipa com a perfuração e instalação de poços profundos.	- Somatório do número de poços perfurados e instalados.
	Fortalecer a vigilância da qualidade da água em áreas suscetíveis à desertificação por meio da capacitação contínua dos técnicos do Vigiagua nos municípios.	- Percentual de municípios das áreas suscetíveis à desertificação com pelo menos um técnico capacitado em cursos de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano.

EIXO 2: ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS E MITIGAÇÃO DOS EFEITOS DA SECA

<p>Objetivo 2.1 - Ampliar o acesso e melhorar os serviços de saneamento básico nas áreas urbanas e rurais, visando a universalização</p>	<p>Sistemas de Dessalinização do Programa Água Doce.</p>	<p>- Número de famílias atendidas com sistema de dessalinização comunitário do Programa Água Doce.</p>
--	--	--

Objetivo estratégico PAB	Ação	Indicador
<p>Objetivo 3.1 - Ampliar as oportunidades de formação de professores nas temáticas de combate à desertificação, degradação da terra e mitigação dos efeitos da seca.</p>	<p>Construir estratégia junto às Secretarias Estaduais de Educação dos estados do Semiárido, Conselhos Estaduais e Conselho Nacional de Educação a fim de que incorporem nos PPPs da Rede Estadual as temáticas de desertificação, Degradação da Terra e Secas.</p>	<p>- Número de Projetos Político-Pedagógicos (PPPs) das Redes Públicas dos Estados do Semiárido, contextualizados com as temáticas.</p>
	<p>Construir junto às Secretarias Estaduais de Educação dos estados do Semiárido, Conselhos Estaduais e Conselho Nacional de Educação a incorporação das temáticas de desertificação, Degradação da Terra e Secas, nos Programas de Formação Continuada de Professores.</p>	<p>- Número de cursos de formação continuada para professores ofertados.</p>

EIXO 3: PESQUISA, INOVAÇÃO E GESTÃO DA INFORMAÇÃO

Objetivo estratégico PAB	Ação	Indicador
Objetivo 3.1 - Ampliar as oportunidades de formação de professores nas temáticas de combate à desertificação, degradação da terra e mitigação dos efeitos da seca.	Construir junto às Universidades do Semiárido, CNPq e CAPES a oferta de Cursos e Bolsas de Especialização sobre as temáticas de combate à desertificação, degradação da terra e mitigação dos efeitos da seca.	- Número de cursos de especialização ofertados.
	Mapear e divulgar a oferta de Cursos de Pós Graduação em áreas Ambientais, Saúde, Agrárias, Florestais, Sociais e Economia nas Instituições Públicas Federais e Estaduais de ensino superior no Semiárido.	- Cursos de Pós Graduação em áreas Ambientais, Saúde, Agrárias, Florestais, Sociais e Economia nas Instituições Públicas Federais e Estaduais de ensino superior no Semiárido mapeados e divulgados.
	Construir com as coordenações dos Cursos mapeados a criação de linhas de pesquisa voltadas ao combate à desertificação, degradação da terra e mitigação dos efeitos da seca.	- Número de cursos de pós-graduação com linhas de pesquisa sobre a temática.
	Promover processo de formação de profissionais da educação sobre desertificação e justiça climática, pautando o tema no Plano Nacional e no apoio técnico para elaboração dos Planos Escolares de Resiliência e Enfrentamento a Emergência e Desastres Climáticos e Socioambientais.	-

EIXO 3: PESQUISA, INOVAÇÃO E GESTÃO DA INFORMAÇÃO

Objetivo estratégico PAB	Ação	Indicador
Objetivo 3.2 - Fomentar o ensino, pesquisa, extensão e divulgação científica sobre a desertificação, degradação da terra e efeitos da seca.	Fomentar a realização de eventos científicos que promovam a divulgação de pesquisas e construam interações com os saberes populares sobre desertificação, degradação da terra e mitigação dos efeitos da seca.	- Número de congressos, simpósios ou eventos científicos realizados.
	Articular com instituições públicas e privadas de fomento, educação, cultura, ciência, saúde e tecnologia, editais que estimulem a produção de material didático e audiovisual sobre a temática desertificação,degradação da terra e seca para distribuição em escala nas escolas e outros espaços educacionais.	- Número de materiais didáticos elaborados.
	Fomentar uma rede de pesquisadores e pesquisadoras sobre a Desertificação, Degradação da Terra e Secas.	- Rede de pesquisadores e pesquisadoras ativa.
	Estimular a ampliação do número de pesquisadores sobre desertificação, degradação da terra e seca, em todos os Centros Nacionais de Pesquisa e Tecnologia, especialmente os localizados nas ASD e entornos.	- Número de bolsas concedidas e o volume de recursos destinados aos Programas de Pós-Graduação (PPGs) com essa temática.

EIXO 3: PESQUISA, INOVAÇÃO E GESTÃO DA INFORMAÇÃO

Objetivo estratégico PAB	Ação	Indicador
Objetivo 3.2 - Fomentar o ensino, pesquisa, extensão e divulgação científica sobre a desertificação, degradação da terra e efeitos da seca.	Alocar e gerir recursos de agências de fomento à pesquisa e extensão e de fundos de desenvolvimento, a exemplo do Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE), para fomento à pesquisa aplicada, inovação e desenvolvimento tecnológico voltados ao combate à desertificação, degradação da terra e mitigação dos efeitos da seca no Semiárido.	<ul style="list-style-type: none"> - Número de editais de fomento à pesquisa e inovação voltados à temática de combate à desertificação e convivência com as secas publicados. - Número de projetos voltados à temática de combate à desertificação e convivência com as secas formalizados e executados.
Objetivo 3.3 - Fortalecer a educação popular sobre o combate à desertificação e degradação da terra e mitigação dos efeitos da seca.	Desenvolver Programa de Formação de Educadores Populares e Formação de Agentes Socioambientais Territoriais no Semiárido.	- Número de educadores populares com formação em educação ambiental contextualizada ao Semiárido.
	Pautar o tema e as estratégias do PAB Brasil para os agentes formadores do Programa de Educação Ambiental Escolar e Justiça Climática, para que estas insiram a questão do combate à desertificação, mitigação dos efeitos da seca e suas percepções de risco, diagnósticos e ações de resiliência em seus Planos Escolares de Resiliência e Enfrentamento a Emergência e Desastres Climáticos e Socioambientais.	- Número de agentes formados.
	Promover campanhas nacionais anuais e/ou permanentes de informação sobre as causas e consequências da Desertificação, Degradação da Terra e Seca.	- Número de campanhas nacionais realizadas por ano.
	Desenvolver plataforma de comunicação popular que disponibilize material gráfico e audiovisual, de caráter informativo sobre Desertificação, Degradação da Terra e Secas.	- Plataforma de comunicação popular sendo utilizada.

EIXO 3: PESQUISA, INOVAÇÃO E GESTÃO DA INFORMAÇÃO

Objetivo estratégico PAB	Ação	Indicador
Objetivo 3.3 - Fortalecer a educação popular sobre o combate à desertificação e degradação da terra e mitigação dos efeitos da seca.	Promover processos de formação para agricultores familiares, indígenas, quilombolas e outros povos e comunidades tradicionais, a partir de seus saberes sobre enfrentamento às mudanças climáticas no semiárido e os processos de desertificação.	- Número de famílias capacitadas no enfrentamento à desertificação, degradação da terra e convivência com as secas.
	Elaborar Programa de formação sobre desertificação, degradação da terra e seca, no enfrentamento às mudanças climáticas no semiárido, para gestores públicos municipais - executivo e legislativo, e conselheiros municipais de meio ambiente.	- Programa de Formação funcionando na Plataforma Virtual da ENAP.
	Incluir a temática da desertificação e mudanças climáticas, nos cursos de capacitação promovidos pela área de aquíicultura, para contemplar a recuperação de áreas degradadas para cultivo da piscicultura e carcinicultura.	- Número de pessoas capacitadas.
	Instituir o Programa Kala-Tukula de Desenvolvimento de Lideranças para a Governança Global em 2025.	- Número de lideranças contempladas.
	Produzir dados (mapeamento) de Terreiros em áreas rurais, áreas de conservação e preservação ambiental.	-

EIXO 3: PESQUISA, INOVAÇÃO E GESTÃO DA INFORMAÇÃO

Objetivo estratégico PAB	Ação	Indicador
Objetivo 3.4 - Reativar o Sistema de Alerta Precoce de Desertificação e Secas (SAP), congregando diferentes bases de dados e com interface amigável, iterativo e para diversos públicos.	Construir e implementar processo de manutenção do Sistema de Alerta Precoce de desertificação e Seca (SAP).	- Sistema em funcionamento.
	Emitir relatórios periódicos de alerta de seca e desertificação.	- Número de relatórios de alerta emitidos.
	Divulgar desertificação e Seca (SAP) para os órgãos do governo federal, governos subnacionais, e sociedade em geral, promovendo o acesso às informações produzidas e disponibilizadas.	- Número de acessos.
	Realizar webinários para divulgar o Sistema de Alerta Precoce de desertificação e Seca (SAP).	- Número de webinários.
	Contribuir com informações relativas à situação dos reservatórios federais, sob a responsabilidade do DNOCS, enquadrados na Lei de Segurança de Barragens.	- Número de açudes/ ano com informações disponibilizadas.

EIXO 4: MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE VIDA DA POPULAÇÃO AFETA

Objetivo estratégico PAB	Ação	Indicador
Objetivo 4.1 - Garantir a demarcação, regularização e titulação fundiária e a desintração dos territórios quilombolas, povos indígenas, comunidades de fundo e fecho de pasto e demais Povos e Comunidades Tradicionais (PCT).	Reconhecer e demarcar territórios dos povos indígenas.	- Índice de Regularização Fundiária de Terras Indígenas.
	Reconhecer e demarcar territórios quilombolas.	- Percentual de territórios quilombolas reconhecidos.
	Articular com os entes da federação para o reconhecimento de territórios de comunidades de fundo e fecho de pasto.	- Percentual de comunidades de fundo de pasto reconhecidas, demarcadas e titularizadas.
	Ampliar os recursos destinados para a regularização fundiária de Projetos de Assentamentos, Territórios Quilombolas e Terras Indígenas.	- Percentual dos recursos destinados para regularização fundiária.
	Implementar o Sistema Interoperável de dados sobre a regularização fundiária quilombola.	- Implementar o sistema.

EIXO 4: MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE VIDA DA POPULAÇÃO AFETA

Objetivo estratégico PAB	Ação	Indicador
Objetivo 4.2 - Garantir o acesso à terra pela reforma agrária respeitando a função social, ecológica e econômica da terra.	Mapear os municípios com maior demanda para reforma agrária nos territórios afetados pela desertificação, degradação da terra e efeitos da seca e titular a terra, preferencialmente em nome das mulheres.	<ul style="list-style-type: none">- Número de municípios com maior demanda por reforma agrária nas ASDs.- Percentual de famílias assentadas com propriedades titularizadas nos territórios afetados pela desertificação, degradação da terra e efeitos da seca, priorizando a titulação em nome da esposa ou companheira.
	Incluir famílias acampadas nas ASDs na Relação de Beneficiários do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA).	<ul style="list-style-type: none">- Percentual de famílias acampadas incluídas na Relação de Beneficiários do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) nos territórios afetados pela desertificação, degradação da terra e efeitos da seca.
	Ampliar a oferta de crédito no Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF) para jovens e mulheres inseridos nos territórios afetados pela desertificação, degradação da terra e efeitos da seca.	<ul style="list-style-type: none">- Percentual dos recursos do Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF) ampliado, para o acesso ao crédito por jovens e mulheres inseridos nos territórios afetados pela desertificação, degradação da terra e efeitos da seca.
	Garantir o acesso a água para promoção da segurança alimentar nos territórios afetados pela desertificação, degradação da terra e efeitos da seca.	<ul style="list-style-type: none">- Número de famílias atendidas pelo Programa Fomento Rural nos territórios afetados pela desertificação, degradação da terra e efeitos da seca.

EIXO 4: MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE VIDA DA POPULAÇÃO AFETA

Objetivo estratégico PAB	Ação	Indicador
Objetivo 4.2 - Garantir o acesso à terra pela reforma agrária respeitando a função social, ecológica e econômica da terra.	Ampliar o número de agricultores das ASDs com Certificado de Agricultura Familiar (CAF).	- Porcentagem de agricultores com Certificado de Agricultura Familiar.
	Ampliar o número de mulheres como beneficiárias do Programa Nacional de Reforma Agrária.	- Número de propriedades advindas da reforma agrária tendo as mulheres como beneficiárias.
	Implementar infraestrutura básica adequada em assentamentos da reforma agrária nas ASDs, tais como: estrada, habitação, energia elétrica, saneamento básico, escolas, postos de saúde, lazer e conectividade.	- Percentual de assentamentos com infraestrutura básica adequada, como estrada, habitação, energia elétrica, saneamento básico, escolas, postos de saúde, lazer e conectividade.
	Implementar infraestrutura básica adequada em territórios indígenas, especialmente nas ASDs, tais como: habitação, energia elétrica, saneamento básico, escolas, postos de saúde, lazer e conectividade.	- Percentual de TI nas ASDs com infraestrutura básica adequada, como estrada, habitação, energia elétrica, saneamento básico, escolas, postos de saúde, lazer e conectividade.

EIXO 4: MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE VIDA DA POPULAÇÃO AFETA

Objetivo estratégico PAB	Ação	Indicador
Objetivo 4.3 - Garantir Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) qualificada, continuada, contextualizada, multidisciplinar e agroecológica, inclusiva, priorizando mulheres, jovens e idosos.	Oferta de ATER de qualidade para agricultores familiares, indígenas agricultores, quilombolas e PCTs nos territórios afetados pela desertificação, degradação da terra e efeitos da seca, priorizando mulheres, jovens e idosos com a finalidade de valorizar os saberes e fazeres intergeracionais e garantir políticas públicas pautadas na equidade de gênero e geracional.	<ul style="list-style-type: none">- Percentual de agricultores familiares nos territórios afetados pela desertificação, degradação da terra e efeitos da seca, atendidos por ATER, priorizando mulheres, jovens e idosos.- Percentual de indígenas agricultores atendidas por ATER.- Quantidade de Quilombolas e demais PCT atendidos por ATER.
	Oferta de ATER de qualidade para agricultores familiares, indígenas agricultores, quilombolas e PCTs nos territórios afetados pela desertificação, degradação da terra e efeitos da seca, priorizando mulheres, jovens e idosos com a finalidade de valorizar os saberes e fazeres intergeracionais e garantir políticas públicas pautadas na equidade de gênero e geracional.	<ul style="list-style-type: none">- Número de famílias atendidas por cada técnico(a) de ATER nos territórios afetados pela desertificação, degradação da terra e efeitos das secas, priorizando a qualidade do atendimento.
	Oferta de cursos de formação para técnicos e gestores da extensão rural em temáticas de certificação orgânica e convivência com as especificidades climáticas e ambientais dos territórios.	<ul style="list-style-type: none">- Número de formações para técnicos e gestores da extensão rural em temáticas de certificação orgânica e convivência com as especificidades climáticas e ambientais dos territórios.

EIXO 4: MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE VIDA DA POPULAÇÃO AFETA

Objetivo estratégico PAB	Ação	Indicador
Objetivo 4.3 - Garantir Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) qualificada, continuada, contextualizada, multidisciplinar e agroecológica, inclusiva, priorizando mulheres, jovens e idosos.	Ofertar ATER para criação e manutenção de arranjos produtivos agroecológicos nos assentamentos inseridos em territórios afetados pela desertificação, degradação da terra e efeitos da seca.	- Número de assentamentos em territórios afetados pela desertificação, degradação da terra e efeitos da seca com Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) para criação e manutenção de arranjos produtivos agroecológicos.
	Implementar Pólos do Proambiente para agricultores familiares, indígenas, quilombolas e PCTs nos territórios prioritários para o combate à desertificação e mitigação dos efeitos da seca.	- Número de Pólos do Proambiente nos territórios prioritários para o combate à desertificação e mitigação dos efeitos da seca Implementados.
Objetivo 4.4 - Garantir a Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (SAN).	Ampliar o acesso ao Programa Bolsa Família das famílias residentes nos territórios afetados pela desertificação, degradação da terra e efeitos da seca.	- Quantidade de famílias com acesso ao Programa Bolsa Família nos territórios afetados pela desertificação, degradação da terra e efeitos da seca.
	Expandir o atendimento do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) a famílias em insegurança alimentar nos territórios impactados pela desertificação e seca.	- Percentual de famílias nos territórios afetados pela desertificação, degradação da terra e efeitos da seca recebendo alimento do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).
	Promover a inserção progressiva de produtos da sociobiodiversidade e da agroecologia na alimentação escolar, com a criação de mecanismos de monitoramento, apoio à produção local, assistência técnica e articulação intersetorial no âmbito da Comissão Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (CNAPO).	- Percentual de produtos da sociobiodiversidade e da agroecologia inseridos na merenda escolar.

EIXO 4: MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE VIDA DA POPULAÇÃO AFETA

Objetivo estratégico PAB	Ação	Indicador
Objetivo 4.4 - Garantir a Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (SAN).	Pautar e acompanhar projetos elaborados pelas escolas durante a VI Conferência Nacional Infantojuvenil pelo Meio Ambiente, com os eixos temáticos “territórios saudáveis” e “territórios que protegem”, realizando Oficina pautando sobre o fenômeno da desertificação, da relação das zonas secas com as injustiças climáticas e emergências climáticas, bem como do conceito da convivência com a semi-aridez durante o Encontro Nacional da Conferência, em Brasília.	- Número de Projetos envolvendo o tema e Número de pessoas participantes das oficinas.
	Ofertar assistência técnica e gerencial para que cooperativas, associações e estabelecimentos da agricultura familiar, assentamentos da reforma agrária, povos indígenas, quilombolas e demais PCTs, forneçam alimentos para os mercados institucionais, como Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).	- Percentual de cooperativas, associações e estabelecimentos da agricultura familiar, assentamentos da reforma agrária, povos indígenas, quilombolas e demais PCTs aptas, comercializando e fornecendo alimentos para os mercados institucionais, como Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e Programa
	Implementar a Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica no âmbito dos estabelecimentos da agricultura familiar localizados em territórios afetados pela desertificação, degradação da terra e efeitos da seca, para que implantem práticas agroecológicas.	- Percentual de estabelecimentos da agricultura familiar com práticas agroecológicas implantadas nos territórios afetados pela desertificação, degradação da terra e efeitos da seca.
	Fomentar a comercialização de produtos agroecológicos e da sociobiodiversidade, em feiras, nos territórios afetados pela desertificação, degradação da terra e efeitos da seca.	- Número de feiras criadas para comercialização de produtos agroecológicos e da sociobiodiversidade nos territórios afetados pela desertificação, degradação da terra e efeitos da seca.

EIXO 4: MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE VIDA DA POPULAÇÃO AFETA

Objetivo estratégico PAB	Ação	Indicador
Objetivo 4.4 - Garantir a Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (SAN).	Aumentar as compras públicas de alimentos produzidos por Povos Indígenas, Povos e Comunidades Tradicionais e Agricultores Familiares (PIPCTAFs), nos estados e municípios afetados pela desertificação, degradação da terra e efeitos da seca.	- Quantidade de instituições públicas comprando os alimentos produzidos por Povos Indígenas, Povos e Comunidades Tradicionais, Agricultores Familiares (PIPCTAFs) nos territórios afetados pela desertificação, degradação da terra e efeitos da seca.
	Fomentar o estabelecimento de casas e bancos comunitários de sementes crioulas e variedades tradicionais, nos territórios afetados pela desertificação, degradação da terra e efeitos da seca.	- Número de casas e bancos comunitários de sementes crioulas e variedades tradicionais criadas nos territórios afetados pela desertificação, degradação da terra e efeitos da seca.
	Produção e distribuição de alevinos, para povoamento dos reservatórios, para fomento à piscicultura, geração de emprego e renda, conservação das espécies nativas, promovendo o equilíbrio ecológico dos corpos d'água.	- Somatório de alevinos produzidos e distribuídos por ano.
	Execução do Programa de Formação em Sociobioeconomia e Agroecologia para Agentes de Crédito Rural (PFSA), com vistas a aprimorar as intervenções junto aos povos e comunidades tradicionais, povos indígenas, comunidades quilombolas e agricultores familiares, qualificando processos de planejamento e gestão de suas atividades e organizações produtivas, com ênfase na estruturação de projetos de crédito rural para a sociobioeconomia e a agroecologia.	- Número de agentes de crédito formados.

EIXO 4: MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE VIDA DA POPULAÇÃO AFETA

Objetivo estratégico PAB	Ação	Indicador
Objetivo 4.5 - Fortalecer os programas de educação voltados a públicos específicos, como Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA), Educação de Jovens e Adultos (EJA), EJA Campo, Educação Quilombola e de Povos Indígenas, nos territórios afetados pela desertificação, degradação da terra e efeitos da seca.	Ampliar o número de vagas ofertadas pelo PRONERA nos territórios afetados pela desertificação, degradação da terra e efeitos da seca.	- Quantidade de alunos em cursos financiados pelo PRONERA.
	Ampliar o número de vagas ofertadas pelo EJA nos territórios afetados pela desertificação, degradação da terra e efeitos da seca.	- Quantidade de alunos formados pelo EJA.
	Ampliar o número de escolas com educação contextualizada para as comunidades de PIPCTAFs.	- Quantidade de escolas com educação contextualizada para as comunidades de PIPCTAFs.
Objetivo 4.6 - Ampliar o acesso à Educação Infantil (creches e pré-escolas) para atender as comunidades rurais nos territórios.	Ampliar o acesso à Educação Infantil (creches e pré-escolas) para atender as comunidades rurais nos territórios.	- Quantidade de creches e pré-escolas construídas em comunidades rurais. - Percentual da população rural, de 0 a 3 anos, com acesso a creche ou pré-escola.

EIXO 4: MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE VIDA DA POPULAÇÃO AFETA

Objetivo estratégico PAB	Ação	Indicador
Objetivo 4.7 - Ampliar o número das Escolas Família Agrícola (EFAs) e Escolas Técnico Agrícola (ETAs) nos territórios afetados pela desertificação, degradação e impactadas pelos efeitos da seca para fortalecimento da identidade, pertencimento do sujeito e atendimento às populações vulnerabilizadas.	Ampliar o número das Escolas Família Agrícola (EFAs) e Escolas Técnico Agrícola (ETAs) nos territórios afetados pela desertificação, degradação e impactadas pelos efeitos da seca.	- Número de escolas construídas ou reformadas.
	Ampliar o número de profissionais da educação nos territórios afetados pela desertificação, degradação e impactadas pelos efeitos da seca.	- Quantidade de profissionais da educação.
Objetivo 4.9 - Ampliar o acesso à saúde pública, especialmente da população rural, em diferentes especialidades médicas.	Ampliar a cobertura da população em serviços de saúde pública nos territórios afetados pela desertificação, degradação da terra e efeitos da seca.	- Percentual da população coberta por serviços de saúde pública nos territórios afetados pela desertificação, degradação da terra e efeitos da seca.
	Ampliar o percentual de profissionais de diferentes especialidades da saúde física e mental para atendimento da população em situação de vulnerabilidade aos processos de desertificação e degradação da terra e aos efeitos da seca.	- Percentual de profissionais de diferentes especialidades da saúde física e mental para atendimento da população em situação de vulnerabilidade aos processos de desertificação e degradação da terra e aos efeitos da seca.

EIXO 4: MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE VIDA DA POPULAÇÃO AFETA

Objetivo estratégico PAB	Ação	Indicador
Objetivo 4.9 - Ampliar o acesso à saúde pública, especialmente da população rural, em diferentes especialidades médicas.	Ampliar o recurso destinado para implementação e recuperação de unidades de saúde pública, visando o atendimento com abordagem integrativa e complementar.	- Recursos destinados para implementação e recuperação de unidades de saúde pública, visando o atendimento com abordagem integrativa e complementar.
	Ampliar o número de Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest) para a vigilância em saúde do trabalhador, com foco na antecipação aos riscos de doenças e agravos relacionados às ocupações e atividades econômicas afetadas pela desertificação e seca.	- 100% de cobertura de Cerest na região do semiárido.
Objetivo 4.10 - Criar protocolos para diagnosticar doenças decorrentes do funcionamento de parques de energias renováveis.	Estabelecer e implementar protocolo para identificação de doenças, agravos e efeitos na saúde, decorrentes do funcionamento de parques de energias renováveis.	- Protocolo para identificação de doenças, agravos e efeitos na saúde, decorrentes do funcionamento de parques de energias renováveis.
	Desenvolver protocolo de vigilância em saúde dos trabalhadores e das trabalhadoras, afetados pelo calor extremo, seca e desertificação.	- Todos os Cerest da região do semiárido capazes de realizar vigilância em saúde dos trabalhadores e das trabalhadoras afetados(as) pelo calor extremo, seca e desertificação.

EIXO 4: MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE VIDA DA POPULAÇÃO AFETA

Objetivo estratégico PAB	Ação	Indicador
Objetivo 4.11 - Garantir a autonomia energética para a população brasileira, sobretudo para os segmentos mais vulnerabilizados.	Ampliar o valor dos recursos do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (Proinfa) investidos em energias renováveis comunitárias e familiares.	- Percentual dos recursos investidos em energias renováveis comunitárias e familiares.
	Ampliar o percentual de famílias rurais elegíveis no Programa Bolsa Família com equipamentos de energias renováveis em funcionamento.	- Percentual de famílias rurais elegíveis no Programa Bolsa Família com equipamentos de energias renováveis em funcionamento.
	Ampliar o número de famílias rurais e capacitadas na operação de equipamentos de tecnologias sociais produtoras de energia e equipamentos de energias renováveis.	- Número de famílias rurais capacitadas na operação de equipamentos de tecnologias sociais produtoras de energia e equipamentos de energias renováveis.
Objetivo 4.15 - Fomentar o acesso dos agricultores familiares ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) para investimentos e custeios das suas atividades produtivas, promovendo o desenvolvimento sustentável do meio rural.	Realizar reuniões com agências de crédito para melhorar o acesso ao Pronaf nos territórios afetados pela desertificação, degradação da terra e efeitos da seca.	- Quantidade de reuniões com agências de crédito para melhorar o acesso ao Pronaf nos territórios afetados pela desertificação, degradação da terra e efeitos da seca.

EIXO 4: MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE VIDA DA POPULAÇÃO AFETA

Objetivo estratégico PAB	Ação	Indicador
Objetivo 4.15 - Fomentar o acesso dos agricultores familiares ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) para investimentos e custeios das suas atividades produtivas, promovendo o desenvolvimento sustentável do meio rural.	Ampliar o percentual de famílias agricultoras capacitadas para uso e manutenção de maquinários agrícolas adotando práticas conservacionistas.	- Percentual de famílias agricultoras capacitadas para uso e manutenção de maquinários agrícolas adotando práticas conservacionistas.
	Ampliar o percentual de agricultores familiares em territórios afetados pela desertificação, degradação da terra e os efeitos da seca com acesso às linhas de crédito do Pronaf.	- Percentual de famílias de agricultores familiares em territórios afetados pela desertificação, degradação da terra e aos efeitos da seca com acesso facilitado às linhas de crédito do Pronaf.
Objetivo 4.16 - Fomentar infraestrutura de beneficiamento e estocagem da produção.	Ampliar o percentual de serviços de armazenagem (públicos e privados) ofertados pela Conab, em territórios afetados pela desertificação e efeitos da seca.	- Percentual de aumento dos serviços públicos e privados, em relação a 2024.

EIXO 5: GOVERNANÇA E FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

Objetivo estratégico PAB	Ação	Indicador
Objetivo 5.1 - Fortalecer a governança da Política Nacional de Combate à Desertificação (PNCD).	Assegurar pleno funcionamento da Comissão Nacional de Combate à Desertificação (CNCD).	- Número de reuniões Ordinárias da Comissão Nacional de Combate à Desertificação (CNCD).
	Assegurar no mínimo 6 deliberações no período, quando couber; aprovação do PAB-Brasil.	- Número de aprovações e deliberações da CNCD.
	Criar, no mínimo, 2 Câmaras Técnicas e 3 Grupos de Trabalho (GTs) no âmbito da CNCD.	- Número de Câmaras Técnicas e Grupos Técnicos (GTs) criados.
	Apoiar técnica e financeiramente os estados do Semiárido para elaboração dos seus Planos Estaduais de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca em sinergia com o PAB-Brasil.	- Número de Planos de Ação Estadual (PAEs) atualizados de maneira participativa nos estados de Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe, Minas Gerais e Espírito Santo.
	Apoiar os estados das demais regiões (Norte, Centro-Oeste, Sudeste e Sul) na elaboração de Planos Regionais de Combate à Degradação da Terra e Mitigação dos Efeitos da Seca, fortalecendo a governança da PNCD.	- Número de Planos de Ação Regional de Combate à Degradação da Terra e Mitigação dos Efeitos da Seca (Norte, Centro-Oeste, Sudeste e Sul).
	Promover processo de articulação e diálogo no âmbito do governo federal, envolvendo governos subnacionais, comunidade científica, sociedade civil e setor produtivo para participação qualificada de delegação do Brasil nas COPs da UNCCD.	- Representação nacional nas Conferências das Partes (COPs).
	Elaborar relatórios periódicos que apresentem as ações na implementação da PNCD e dos compromissos do Brasil com a UNCCD.	- Quantidade de informes do Brasil para subsidiar a participação nas COPs e outros fóruns internacionais.

EIXO 5: GOVERNANÇA E FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

Objetivo estratégico PAB	Ação	Indicador
Objetivo 5.2 - Regular leis e políticas voltadas para o combate à desertificação, degradação da terra e mitigação dos efeitos da seca.	Atuar para a aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) N° 504/2010, que discorre sobre o reconhecimento dos biomas Caatinga e Cerrado como patrimônio nacional.	- Proposta de Emenda à Constituição (PEC) N° 504/2010, que discorre sobre o reconhecimento dos biomas Caatinga e Cerrado como patrimônio nacional, aprovada.
	Elaborar subsídios técnicos para a revisão e regulamentação da Lei n° 13.153/2015, que institui a Política Nacional de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca (PNCD).	- Revisão e regulamentação da Lei n° 13.153/2015, que discorre sobre a Política Nacional de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca (PNCD).
	Promover processo de articulação e diálogo no âmbito do governo federal e governos subnacionais para a elaboração, revisão e regulamentação das Políticas Estaduais de Combate à Desertificação e/ou Degradação da Terra e Mitigação dos Efeitos da Seca.	- Número de Políticas Estaduais de Combate à Desertificação e/ou Degradação da Terra e Mitigação dos Efeitos da Seca elaboradas, revisadas e regulamentadas.
	Instituição do Plano Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais (PDPCT).	- Instrumento jurídico de instituição do Plano Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais (PDPCT) publicado.

EIXO 5: GOVERNANÇA E FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

Objetivo estratégico PAB	Ação	Indicador
Objetivo 5.3 - Implantar o Sistema Nacional de Combate à Desertificação, Degradação da Terra e Mitigação dos Efeitos da Seca.	Elaborar subsídios técnicos e atuar junto ao legislativo para a institucionalização do Sistema Nacional de Combate à Desertificação, degradação da terra e mitigação dos efeitos da seca.	- Sistema Nacional de Combate à Desertificação, degradação da terra e mitigação dos efeitos da seca criado.
	Elaborar subsídios técnicos e atuar junto ao legislativo para a institucionalização do Conselho Nacional de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca.	- Conselho Nacional de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca criado.
Objetivo 5.4 - Garantir orçamento para consolidação da PNCD e de seus instrumentos com gestão participativa e paritária.	Elaborar subsídios técnicos para a criação e institucionalização de um Fundo Nacional de Combate à Desertificação, Degradação da Terra e Mitigação dos Efeitos da Seca (FNCD) e instituição do seu conselho gestor de forma equitativa e paritária.	- Instrumento jurídico de criação do Fundo Nacional de Combate à Desertificação, Degradação da Terra e Mitigação dos Efeitos da Seca (FNCD) e instituição do seu conselho gestor de forma equitativa e paritária.
	Promover processo de articulação e diálogo no âmbito do governo federal e governos subnacionais para que destinem fundos específicos já existentes para o Combate à Desertificação, Degradação da Terra e Mitigação dos Efeitos da Seca.	- Recursos destinados ao Combate à Desertificação, Degradação da Terra e Mitigação dos Efeitos da Seca por órgãos do governo federal e estados das ASD.

EIXO 5: GOVERNANÇA E FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

Objetivo estratégico PAB	Ação	Indicador
Objetivo 5.5 - Criar processo de diálogos internos no MMA com vistas à sinergia entre as três Convenções do Rio: combate à desertificação, mudanças climáticas e diversidade biológica.	Promover processo de articulação e diálogo no âmbito do governo federal para a efetivação da sinergia entre as três convenções-quadro da ONU: Combate à Desertificação, Mudanças Climáticas e Diversidade Biológica.	- Ações em curso para implementação das Convenções de forma sinérgica.
	Elaborar Relatório PRAIS Nacional para envio à UNCCD.	- Número de Relatórios do Brasil reportados à UNCCD.
Objetivo 5.6 - Fortalecimento de leis e políticas que indiretamente impactam no combate à desertificação e degradação da terra e mitigação dos efeitos da seca.	Elaborar subsídios e implementar o fortalecimento dos instrumentos normativos vigentes para que a análise de risco e a prevenção à desertificação sejam consideradas no processo de licenciamento ambiental e de outorgas dos empreendimentos passíveis de gerarem desertificação.	- Fortalecimento dos instrumentos jurídicos vigentes para que a análise de risco e a prevenção à desertificação sejam consideradas no processo de licenciamento ambiental e de outorgas dos empreendimentos passíveis de gerarem desertificação.
	Elaborar subsídios para que a regulamentação da Lei nº 14.119/2021, que institui a Política Nacional de Pagamento por Serviços Ambientais, priorize o pagamento para Povos Indígenas, Povos e Comunidades Tradicionais e Agricultores Familiares (PIPCTAFs).	- Instrumento jurídico para regulamentar a Lei nº 14.119/2021, que institui a Política Nacional de Pagamento por Serviços Ambientais, priorizando o pagamento para Povos Indígenas, Povos e Comunidades Tradicionais e Agricultores Familiares (PIPCTAFs).
	Implementar o Programa Nacional de Redução de Agrotóxicos (PRONARA), instituído pelo Decreto Federal nº 12.538/2025.	- Programa Nacional de Redução de Agrotóxicos (PRONARA) implementado.

EIXO 5: GOVERNANÇA E FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

Objetivo estratégico PAB	Ação	Indicador
Objetivo 5.7 - Fortalecer o monitoramento e o controle social sobre as ações do PAB-Brasil.	Monitorar e produzir relatórios anuais de acompanhamento das ações implementadas que foram indicadas no PAB-Brasil.	- Número de relatórios de acompanhamento das ações implementadas que foram indicadas no PAB-Brasil.
	Divulgar, de forma ampla, ações de comunicação social do PAB-Brasil orientadas para a democratização do conhecimento.	- Número de ações de comunicação social do PAB-Brasil.

OBSERVATÓRIO DA CAATINGA E DESERTIFICAÇÃO

Guia do Participante



Universidade Federal
de Campina Grande